



# CASA DAS MÃES DE CATIÓ: UM EXEMPLO REPLICADO/REPLICÁVEL EM OUTRAS ÁREAS SANITÁRIAS

Enf. Cadidjato Djaló, Dr.<sup>a</sup> Omatt Piedade, Enf. Ulilbalon Nicolau (PIMI II/IMVF)

## CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVOS

A Guiné-Bissau é considerado um dos piores países para se ser mãe. As taxas de mortalidade materna e infantil são elevadas e o país frequentemente ocupa dos piores lugares nos índices económicos, de desenvolvimento e de saúde. As razões para tal são múltiplas, passando pelas condições da qualidade de prestação de cuidados de saúde nas estruturas sanitárias e dificuldades no acesso devido variadas determinantes socio-economico-culturais.

Considerando que a mortalidade materno infantil é um indicador de desenvolvimento humano e um indicador não financeiro de pobreza, as intervenções com foco somente na oferta de cuidados de saúde não atingirão o êxito desejável. Uma das estratégias no terreno é a construção de “Casa das Mães”, estruturas que acolhem transitoriamente as grávidas com fatores de risco de toda a natureza, antes do parto, bem como puérperas e respetivos filhos com critérios de risco. Habitualmente são geridas pelo setor social da saúde, no caso da Guiné Bissau pela Caritas.

O objetivo deste trabalho foi ilustrar o funcionamento de uma das “Casa das Mães”, no caso a de Catió.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Casa das Mães de Catió só começou a ser apoiada pela Caritas de Bafatá a partir de 01/07/19, sendo que até essa altura funcionava somente como local de dormida para as grávidas, tendo de ser elas e os seus familiares a assumir os restantes custos.



A partir do momento em que a Caritas assumiu a gestão da Casa das Mães, passaram a dispor de 2 animadores responsáveis por assegurar:

3 REFEIÇÕES/DIA ÀS GRÁVIDAS

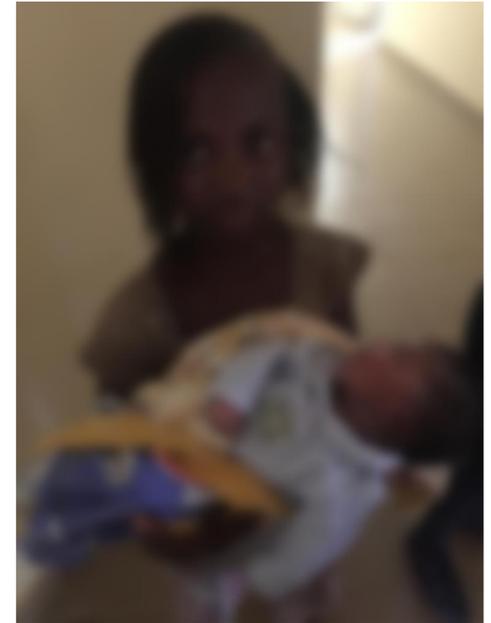
GESTÃO DA PERMANÊNCIA DAS  
SENHORAS

SEGUIMENTO DAS MÃES ATÉ 2 MESES APÓS O PARTO.

A Casa das Mães de Catió dispõe de:

- 5 quartos
  - 18 camas no total
- 6 WC
- 1 bungalow
- 1 cozinha

. Durante a permanência das utentes lá, para além de se salvaguardarem as questões médicas por articulação com a equipa PIMI local, é também feita formação em temas como importância da consulta pré-natal, aleitamento materno e doenças sexualmente transmissíveis, bem como capacitação em atividades domésticas e atividade física.



De julho de 2019 a fevereiro de 2021 tiveram 266 admissões motivadas sobretudo por questões médicas (gravidez gemelar, apresentação anómala, gravidez pós-termo, multiparidade); destas 266 grávidas 80% tiveram um parto normal, houve 3 óbitos maternos (um no hospital e 2 em casa) e 24 óbitos ferais/neonatais precoces. Apesar dos resultados serem francamente encorajadores verifica-se frequentemente escassez de camas, fármacos de primeira linha e de alguns meios/materiais.

## CONCLUSÃO

Este trabalho ilustra a importância estratégica da “Casa das Mães” na prevenção da morbimortalidade materna na Guiné Bissau.